



Débora Cristina L. dos Santos¹, Marcelle Miranda da Silva².

1. Enfermeira. Mestranda da Enfermagem da Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN);

2. Enfermeira. Professora Assistente do Departamento de Metodologia da Enfermagem da Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN), Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ. Rio de Janeiro (RJ), Brasil.

INTRODUÇÃO

Os avanços no tratamento de pacientes com câncer e a maior compreensão dos mecanismos fisiopatológicos das doenças neoplásicas aumentaram a sobrevida e, conseqüentemente, a demanda de cuidados intensivos para essa população. No entanto, à medida que a doença progride e o tratamento curativo perde o poder de oferecer um controle razoável da mesma, os cuidados paliativos crescem em significado, surgindo como uma necessidade absoluta na fase em que a incurabilidade se torna uma realidade.

OBJETIVO

Buscar evidências na literatura científica acerca dos cuidados paliativos na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) oncológica, de modo a contribuir para a assistência prestada a este perfil de clientela.

METODOLOGIA

trata-se de uma pesquisa bibliográfica na modalidade de revisão integrativa da literatura, com abordagem qualitativa, realizada nas bases de dados MEDLINE, LILACS, SCIELO e CINAHAL nos idiomas português, espanhol e inglês, respeitando o recorte temporal entre 2011 a 2015.

REFERÊNCIAS

- 1 - Baliza Michelle Freire, Bousso Regina Szyllit, Poles Kátia, Santos Maiara Rodrigues dos, Silva Lucía, Paganini Maria Cristina. Factors influencing Intensive Care Units nurses in end-of-life decisions. Rev. esc. enferm. USP [Internet]. 2015 Aug [cited 2015 Nov 15]; 49(4):0572-0579.
 2 - Silva Karla Cristiane Oliveira, Quintana Alberto Manuel, Nietzsche Elisabeta Albertina. Obstinação terapêutica em Unidade de Terapia Intensiva: perspectiva de médicos e enfermeiros. Esc. Anna Nery [Internet]. 2012 Dec [cited 2016 Jan 18]; 16(4):697-703.
 3 - Silva Rudval Souza da, Pereira Álvaro, Mussi Fernanda Carneiro. Comfort for a good death: perspective nursing staff's of intensive care. Esc. Anna Nery [Internet]. 2015 Mar [cited 2015 Nov 15]; 19(1):40-46.

RESULTADOS

Dos 18 artigos selecionados, 72% estavam publicados em revistas nacionais. O ano de 2014 apresentou o maior número de publicações, com 34%. Observou-se a predominância das publicações referentes ao processo de cuidar na terminalidade; ao processo de tomada de decisão e a obstinação terapêutica e a necessidade de elaboração de protocolos assistenciais para pacientes fora de possibilidades terapêuticas no âmbito da UTI.

CONCLUSÃO

Embora se perceba crescente interesse acerca da temática no meio acadêmico, em especial, no âmbito nacional, os resultados apontam que os cuidados paliativos e os cuidados prestados na UTI ainda parecem ter uma relação paradoxal. Entretanto, já há uma consciência das equipes de saúde, de que mesmo neste contexto é importante garantir aos pacientes sem possibilidades de cura, condições que possam atenuar danos e sofrimentos, respeitando seus desejos e valores, e apoiando seus familiares no luto.

DESCRITORES

Cuidados paliativos. Unidades de Terapia Intensiva. Equipes de saúde